

14/4/2026

O Hospital Regional de Taguatinga (HRT) adotou, pela primeira vez na unidade, a miotomia endoscópica peroral (Poem) – procedimento minimamente invasivo que amplia as opções de tratamento para pacientes com complicações da doença de Chagas, reforçando a oferta de atendimento especializado na rede pública de saúde do Distrito Federal. A técnica, realizada por meio de endoscopia, consiste na criação de um pequeno túnel na parede interna do esôfago para seccionar fibras musculares que dificultam a passagem de alimentos. O método devolve conforto e melhora significativa dos sintomas a pacientes que sofrem de acalasia chagásica, um dos efeitos crônicos da doença que compromete progressivamente a deglutição.

“O Hospital Regional de Taguatinga celebra essa conquista, que representa mais acesso, mais qualidade e mais dignidade para os pacientes atendidos pelo SUS”, afirmou Andressa Lohanna Barbosa, supervisora da Gerência de Assistência Clínica do HRT. Apesar de ainda ser pouco oferecido em centros públicos, o Poem já era referência em Brasília, com o Hospital de Base iniciando sua aplicação em 2013 e se consolidando como um dos poucos centros habilitados no Brasil. A equipe responsável pela realização do procedimento no HRT contou com os médicos Sara Cardoso, Técio de Araújo, Raul Torres e Sabrina Carvalho. A doença de Chagas, causada pelo parasita Trypanosoma cruzi, é mais comum em áreas rurais e entre populações com menor acesso aos serviços de saúde, sendo transmitida principalmente pelo inseto triatomíneo, popularmente conhecido como barbeiro. Segundo especialistas, a ampliação de procedimentos como o Poem em hospitais públicos reforça o papel do Sistema Único de Saúde (SUS) no diagnóstico, acompanhamento e tratamento de populações historicamente vulneráveis, especialmente em regiões como o Centro-Oeste e o Nordeste, onde a doença ainda representa um importante problema de saúde pública.
Foto: Internet